



DINÂMICA AGRÁRIA DA COMUNIDADE SANTA LUZIA, MUNICÍPIO DE RESERVA DO IGUAÇU-PR.. PERSPECTIVAS PARA PERMANÊNCIA NO CAMPO

Matheus Ochiovi (apresentador)¹

Resumo: O presente trabalho de pesquisa desenvolveu-se na pequena comunidade camponesa de Santa Luzia, do município de Reserva do Iguaçu, região Cantuquiriguaçu centro-sul do Paraná, no qual a proposta inicial foi analisar as perspectivas para a permanência no campo. Santa Luzia funciona como sede de acesso as outras comunidades circunvizinhas, e lá se encontram a Escola Municipal, o Colégio, a Creche e o Posto de Saúde. O cenário social presente na localidade é dramaticamente constituído com um acúmulo de famílias residindo em espaços mínimos, semelhante a lotes urbanos, levando em consideração que essas pessoas moram no campo, é um tanto o quanto contraditório tal assemelhação. A outra parcela que no caso são os pequenos e médios proprietários de terra, possuem uma condição socioeconômica bastante estável, trabalham com a agricultura e pecuária e geralmente são eles que empregam os moradores da comunidade para auxiliar nas suas demasiadas atividades do dia a dia. Estes trabalhadores (da comunidade) são boias-frias, sem vínculos empregatícios com a carteira assinada ou contrato, trabalham em períodos específicos, em lavouras que não são suas, sendo uma atividade bastante precária, porque esses trabalhadores não possuem nenhum tipo de direito trabalhista. Esses boias-frias são empregados em momentos sazonais, como nas plantações ou colheitas, e desenvolvem atividades braçais. O trabalho é extremamente incerto, e eles precisam ficar migrando para conseguir alguma renda mínima. Consequência disso é que a cada ano aumenta o número de famílias que abandonam a comunidade, devido a falta de oportunidades e trabalho. A concentração da terra e a modernização da agricultura são os principais agravantes e responsáveis, pois a mecanização vem cada vez mais substituindo a mão de obra manual, provocando a expulsão dos trabalhadores sem-terra da comunidade e também dos pequenos produtores, que, não conseguem mecanizar sua produção, cujo o baixo rendimento de produtividade, acaba propiciando sérias desvantagens no mercado. Nesse sentido percebe-se que é urgente a proposta e projeto de reforma agrária, apresentando-se como uma oportunidade concreta na estratégia de reprodução social de uma parcela não desprezível de famílias camponesas e de trabalhadores rurais que habitam a comunidade. Sendo uma estratégia de desenvolvimento na qual implica discutir o combate à pobreza e às injustiças sociais presentes na localidade.

¹ Acadêmico do curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul.
E-mail: matheusd3s@live.com



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



Palavras-chave:

Categoria:

Área do Conhecimento:

Formato: